



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Interconsultas Dermatológicas Em Pacientes Pediátricos Internados Em Um Hospital Universitário

Autores: MONIQUE EVELYN VENTURIN (HUOP - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), HIROFUMI UYEDA (HUOP - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), MARCOS CRISTOVAM (HUOP - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), MARIANA DEFAZIO ZOMERFELD (HUOP - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), STELLA MARIS SCHORR (HUOP - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), GABRIEL SCHORR (HUOP - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), VICTOR HUGO PIZZAIA (HUOP - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), BRUNA JACINTO MINATTO (HUOP - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), PAULA HITOMI SAKIYAMA (HUOP - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ)

Resumo: Na pediatria, as queixas cutâneas primárias e secundárias constituem aproximadamente 30% de todas as consultas ambulatoriais. Além disso, embora as doenças de pele, em geral, não representem um motivo habitual de hospitalização, as manifestações dermatológicas são comuns em pacientes internados, constituindo, portanto, um motivo frequente de interconsultas. Desse modo, é essencial que pediatras desenvolvam habilidades para o diagnóstico de alterações cutâneas em crianças e adolescentes. Conhecer o perfil das interconsultas dermatológicas em pacientes pediátricos internados em um hospital universitário no sul do Brasil, a fim de aprimorar os diagnósticos de doenças dermatológicas no ambiente hospitalar. Estudo transversal, retrospectivo e quantitativo, com base em uma amostra consecutiva de casos de pacientes pediátricos, entre 0 e 20 anos, internados em um hospital universitário no sul do Brasil, que necessitaram de interconsultas dermatológicas, no período entre outubro de 2021 e março de 2024. No total, foram pesquisados 225 prontuários eletrônicos de pacientes submetidos a interconsultas dermatológicas. Foram excluídos da pesquisa os que não se enquadravam na faixa etária determinada, os que não possuíam diagnóstico clínico, por biópsia ou laboratorial estabelecido e os que apresentavam informações incompletas. Os dados coletados incluíram a idade, o sexo, a equipe solicitante, o diagnóstico dermatológico da interconsulta, os métodos para o diagnóstico e o motivo do internamento. Foram analisadas quarenta e seis interconsultas pediátricas, com uma proporção equitativa entre os sexos feminino e masculino. A maioria dessas interconsultas concentrou-se na faixa etária entre 0 e 2 anos (56,41%), com destaque para os recém-nascidos (30,43%). A pediatria foi o principal departamento solicitante (76,09%). De um total de 10 grupos de diagnósticos resultantes das consultas, as doenças infecciosas e parasitárias foram as mais frequentes (23,91%), seguidas por doenças sistêmicas com manifestações cutâneas (17,39%), reações a medicamentos (17,39%) e anomalias de desenvolvimento envolvendo a pele (13,04%). A maioria dos diagnósticos foi estabelecida por meio de avaliação clínica (82,61%). Para os demais foram necessárias biópsias (15,22%) e exames laboratoriais (2,17%). A principal razão de internamento envolveu sintomas dermatológicos ou doenças associadas à pele (39,13%). O estudo mostrou o perfil das interconsultas dermatológicas em crianças e adolescentes internados em um hospital universitário no sul do Brasil, destacando as condições mais comuns que demandam essas consultas.